ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1933 N.º 3946

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HOMENS DO MAR

Tantas «semanas» de benemerencia, protecção e aplauso se têm realizado em Portugal, a favor de obras aliás dignas da util homenagem, e nenhuma — que me conste — se consagrou ainda aos homens, aos trabalhadores do mar!

Esfalfamo-nos a querer demonstrar ao mundo que sômos realmente um povo de profundas, de arreigadas tradições atlanticas, não só por imperativo mandamento da nossa posição geografica, mas tambem por disposição e gosto nativos, por instinto, sentimento e vontade da raça. Esquecemos, todavia, que desde o pescador humilde dos pequenos botes a remos e dos veleiros ageis e frageis, ao marujo que navega oceanos longinquos, qual deixará de ser exemplo vivo de coragem, de abnegação, e de civismo talvez inconsciente, nobre e generoso, porém? Pois o amargo pão que essa pobre e esforçada grei rudemente e escassamente ganha, vem amassado com lagrimas e angustias sem par. E não exagéro dizendo que as iniciativas e organizações destinadas a dar-lhe amparo e auxilio são pouco numerosas, e que a nossa gente do mar não alcançou do publico, até hoje, a devoção, o respeito e o carinho eficaz que legitimamente merece.

Mão amiga, mão de pessoa ilustre e grande patriota, envia-me o recorte duma revista estrangeira em que se conta e explica a historia da *«Sociedade das Obras do Mar»*, instituição francesa de origem privada, cujos serviços e prestimos muito bem conhecem e louvam as tripulações dos barcos bacalhoeiros que trabalham nos *bancos* da Terra Nova. Fundada ha perto de quarenta anos, precisamente para *«fornecer socorros materiais, medicos, morais e religiosos»* aos destemidos pescadores exilados tão longe, durante largos meses de labor, extenuante, a Sociedade é proprietaria do navio-hospital *«Santa Joana d'Arc»*, o sexto por ela equipado e mantido, depois de terem naufragado os cinco primeiros em pleno exercicio da sua missão altruistica. Canadianos, espanhois, portugueses — além dos franceses, é claro — devem á acção, á assistencia inteligente e cuidadosa dos clinicos e enfermeiros do *«Joana d'Arc»* a cura de doenças subitas ou o conforto duma intervenção oportuna. Não se limita a esse aspecto, no entanto, a tarefa anual do simpatico vaporzinho: — transporta sabios especialistas de estudos oceanograficos: e de tal modo importantes têm sido esses estudos, que a *Repartição cientifica de Pescas*, da França, concedeu recentemente a medalha de ouro á Sociedade das Obras do Mar pela colaboração preciosa que os seus investigadores constantemente lhe dão.

Transmitindo estes informes, pregunta o meu amavel correspondente: — «Não poderia fazer-se coisa identica no nosso país? O *Gil Eanes*, se algum dia voltar a acompanhar os nossos navios bacalhoeiros, não estaria em condições de cooperar tambem no progresso das ciencias do mar, levando a bordo individualidades aptas á erudita e necessaria empresa? Não nos ficava mal a nós — faceis evocadores de antigas façanhas, que antigos portugueses praticaram, contribuir assim para os descobrimentos e conquistas do espirito desvendador dos misterios do oceano»...

Quem não concordará com o alvitre? Aqui o registo, acrescentando que tudo quanto seja honrar e prestigiar a nossa capacidade de maritimos, é, na verdade, honrar e prestigiar a alma lusitana na sua mais alta e bela e significativa expressão.

JOÃO DE BARROS

O PINTOR — Tenho agora um esplendido modelo... mora no hotel...
O OUTRO — Já sei, no Hotel-Modelo.

A PROPOSITO da recente trasladação dos restos mortais de Blasco Ibañez para Valencia, um jornal francês recorda as circunstancias em que morreu a famoso escritor espanhol.

Foi um excesso de amabilidade que lhe fez contrair a doença de que veio a falecer. Decorria um inverno rigoroso, em que o custo da vida se agravara consideravelmente. Blasco Ibañez convidara duas respeitaveis damas americanas para cear. Escolheu para a circunstancia um *cabaret* elegante de Paris. O dinheiro que trazia consigo chegava-lhe para receber condignamente as suas convidadas. Blasco Ibañez não suspeitou, porém, que, ao pedir o seu "champagne" preferido, o dono do restaurante abusasse um pouco da qualidade do cliente, cobrando-lhe por cada garrafa a bonita soma de 450 francos — porque a gloria em Paris paga-se caro.

A conta foi uma surpresa para o festejado escritor, que a pagou sem pestanejar. E depois de acompanhar as damas ao seu automovel, Blasco Ibañez verificou que não tinha dinheiro para pagar um "taxi" que o levasse a casa. Por orgulho, não quiz recorrer a nenhum dos seus amigos e percorreu a pé distancia que o separava de casa. A noite estava gelada. O escritor apanhou frio, declarou-se-lhe uma pneumonia, que o vitimou ao cabo de três dias.

* * *

HERRIOT, que apesar de radical é conservador, em relação á Russia pelo menos, veio de lá e informou: "Vi muita coisa desagradavel, muita coisa que não corresponde ao que apregoa o sr. Litvinof. Mas a tal fome horrivel, com aspectos canibalescos, e que arraza populações, não dei por ela. Ao apelo generoso do cardial-arcedispo de Viena de Austria, respondeu o comissario dos Negocios Estrangeiros do país dos Sovietes:

"— Aqui não ha canabiais nem cardiais...."

Esta resposta tem um fundo de ironia, que é hoje a caracteristica desdenhosa dos russos do bolchevismo.

Em todo o caso o mundo civilizado não se interessa demasiadamente por que na Russia haja cardiais ou não.

A afirmação, confirmada pelo sr. Herriot, de que não existem ali canibais — essa, sim, tranquiliza o mundo burguês.

* * *

DECORRE nos dias 13 a 15 de novembro, em Budapest, o 9.º Congresso da Federação Internacional das Uniões Intelectuais, organismo a que o nosso país tem sempre dado a sua colaboração.

O programa do congresso está subordinado a um titulo genérico "Tradição e revolução da Europa", devendo sobre o assunto falar algumas personalidades concorrentes.

Assim o tema "Tradição e revolução nos dominios do pensamento, da ciencia, da vida, das belas artes e das belas letras, da economia e da politica", será amplamente debatido, procurando tirar delas conclusões exigidas pela inquietação em que toda a Europa está vivendo.

O sr. ministro da Instrução está disposto a dar remedio ao caso do Conservatorio Nacional de Musica, de que nos temos ocupado. A centena de alunas que não puderam entrar no curso superior de piano aguardam ansiosas uma providencia salvadora.

Sem querermos sugerir alvitres ou aconselhar medidas, parece-nos que o decreto n.º 18 881 de 25 de setembro de 1930, dispõe qualquer cousa, no seu art. 24 § 2.º, que muito poderá concorrer para limar quaisquer arestas:

— "Quando, porém, as razões de ordem pedagogica cujas necessidades da distribuição de serviço escolar o exijam, os professores de cada secção do Conservatorio, qualquer que seja a categoria a que pertençam, ministrarão o ensino superior ou geral da sua disciplina e o das outras disciplinas para que tenham competencia, ainda que esse ensino seja atribuido, pela presente organização, a professores de categoria inferior".

Isto é claro como água: quando seja necessario, os professores, sem distinção de categoria, podem ser chamados a leccionar disciplinas para que tenham competencia — competencia que se refere tanto á materia que usualmente professam como a outras que hajam cultivado com esmero — nos cursos geral e superior.

* * *

ASSISTIMOS hoje, num carro electrico, a uma discussão motivada pelo facto de na plataforma da retaguarda não caberem os 15 passageiros que as posturas autorizam. Dois homens gordos suprimiram o espaço destinado a quatro homens magros. Resultado: as vitimas protestaram. Debalde um respeitavel ancião tentou convencer os descontentes, alegando que raramente se encontram volumes assim avantajados em circunstancias tão contrarias aos transportes em comum.

— Mas que providencias urge tomar, em casos como este? preguntou um livido e irascivel morador de Campo de Ourique.

— Eu, respondeu o ancião, afronto com paciencia os percalços da vida e da viação.

— Pois então, não se meta onde não é chamado: aqui não ha capacidade para 15 passageiros e esse é o mal.

— Estou resolvido a calar-me, antes disso, diga-me: por que não esperou por outro carro mais desafogado?

— Respondo-lhe: por que é que o senhor, visto gostar tanto de sofrer, não se apeia para eu ir mais á vontade?

* * *

QUANDO no nosso país, com alarme, se registam os prejuizos das secas prolongadas, no estio, haveria a ter em conta o que se passa por esse mundo, em circunstancias identicas.

Os jornais de Africa noticiam que no seu verão a União Sul-Africana, por motivo da seca, teve uma mortandade de dez milhões de carneiros, o maior desastre até ali sucedido, neste capitulo.

TEATROS E CINEMAS

Recita de autores

No teatro da Trindade, realiza-se hoje a recita dos autores da revista «Arraial», Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, que acabam de conquistar, com este trabalho, um dos exitos mais lisongeiros que ultimamente se têm registado no genero.

Vasco Santana

Qualquer deles é um autor experimentado e conhecedor da coisa teatral. Alberto Barbosa tem o seu nome ligado a algumas das revistas de maior exito que se representaram em Lisboa; José Galhardo é um novo cheio de talento, que herdou de seu pai as qualidades excepcionais que o impõem como um dos valores mais apreciaveis da moderna geração de escritores teatrais, e Vasco Santana é um actor inteligente e espirituoso, a quem sobejam qualidades para ser interprete e autor ao mesmo tempo.

Alberto Barbosa

José Galhardo

A festa de hoje, no teatro da Trindade, serve, portanto, a consagrar os méritos dos três aplaudidos escritores.

Amanhã, "A Canção de Lisboa"

Deve revestir um desusado luzimento, a grande gala de honra que, amnhã, terá lugar no S. Luiz, para estreia do fonofilme «A Canção de Lisboa». A espectativa é enorme. A' pressa foram hoje retirados os ultimos bilhetes para o grande espectaculo, que vai reunir naquele elegante cinema, o mundo oficial, elegante, aristocratico e intelectual. Assistirão o chefe do Estado, governo, corpo diplomatico, e altas entidades da Republica.

Na rua Antonio Maria Cardoso serão postados, numa avenida torrencial e deslumbrante de luz, os reflectores da Tobis, que iluminarão o fantastico desfile dos espectadores, como nas grandes noites de estreia cinematografica em Hollywood. A' apresentação do filme assistirão todos os seus interpretes, bem como o seu realizador Cottinelli Telmo. Tudo se prepara, pois, para que a noite de amanhã seja um notavel acontecimento na historia do cinema português.

Carmelita Sevilha

Estreou-se ha dias no Capitolio uma bailarina espanhola, que enfileira entre as melhores «estrelas» de baile do país vizinho, no estilo da «Argentina» e de «Argentinita», dansando sem saltos escusados ou exageros inuteis. E' Carmelita Sevilla.

O grande poeta Villaespesa, que viveu alguns anos em Lisboa, recomenda-a aos seus amigos neetss termos: «Carmelita Sevilla vai a essa deliciosa terra, que nunca poderei esquecer, como uma verdadeira embaixatriz da arte espanhola. Recomendo-a com todo o carinho á Imprensa portuguesa para que, com a sua proverbial galantaria e amabilidade, receba como merece a artista que considero um dos valores mais interessantes da Espanha actual.»

"Oito raparigas num barco" no Tivoli

Estreia-se hoje no Tivoli o celebre filme alemão, «Oito raparigas num barco», uma obra-prima de grande classe que a critica de todo o mundo tem comparado ás «Raparigas de Uniforme».

«Oito raparigas num barco» deve provocar, em Lisboa, um grande movimento de exito, não só por causa do ambiente, duma frescura e duma juventude pouco vulgares, mas tambem em virtude do seu tema central que foca o caso humano e angustioso duma rapariga solteira que vai ter um filho!

A realização de «Oito raparigas num barco» é impecavel e a sua beleza visual, tão rica de contrastes, vai dar brado.

A revista «Pistarim»

Reaparece hoje, no teatro Maria Vitoria, o actor Soares Correia. Ao mesmo tempo, a revista «Pistarim», com o actor Carlos Leal á cabeça do elenco, passa hoje por uma transformação, estreando-se o quadro «O caréca caiu ao poço»; o numero «Francesa no mórro», por Vanise Meyrelles; «Desafio de fados», por Zulmira Miranda e Herminia Silva; «Os milagres de S. Salvador», por Soares Correia e um novo bailado excentrico, pelo bailarino negro Douglas.

Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana, que se encontra no Porto, vem a Lisboa expressamente para assistir á estreia do filme «A Canção de Lisboa». Dentre as primeiras figuras que tomam parte no desempenho, não podem assistir ao espectaculo de gala Beatriz Costa, que está a trabalhar no Porto, e Antonio Silva, que trabalha em Lisboa.

—A actriz Deolinda Sayal foi contratada para uma companhia de revistas em organização.

—Começaram hoje os ensaios da revista «A Festa Brava», com que a companhia Hortense Luz vai fazer a sua estreia no teatro Carlos Alberto do Porto.

—No teatro Avenida fez-se hoje a apresentação dos artistas da companhia Maria Matos, de que faz parte Nascimento Fernandes. Começaram já os ensaios da comédia de Joaquim Almada, «O senhor professor».

—Além dos quadros «Quentes e boas» e «O mar tambem tem amantes», a revista «Pernas ao léu» aparece depois de amanhã remodelada com varios numeros novos, entre os quais «Menina do Balão», por Luiza Satanela; «Professora da Escola de Adão», por Maria Cristina; o «Borda d'Agua», por BaBrroso Lopes, e bailados por Cressy, Beuby e Inge.

—Faz hoje anos a actriz Maria Helena, filha dos artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho.

—Estreia-se hoje, em espectaculo da moda no Coliseu, três numeros sensacionais, sendo dois deles considerados as melhores atracções de circo da actualidade: leões apresentados por uma senhora, que, além de bonita, é a mulher mais corajosa do mundo; e tigres apresentados pelo mais jovem e arrojado domador da actualidade. O outro numero é de saltos em trampolim.

—A companhia Adelina-Aura Abranches representará, pela primeira vez em Lisboa, a peça de Mario Duarte e Silva Tavares «A Velha».

—Uma das nossas empresas teatrais vai convidar os artistas Lodia Silva e Jardel Jercolis para fazerem parte duma organização teatral que está a constituir-se, antes da sua partida para o Brasil.

—Está definitivamente assente que a companhia Luiza Satanela só deixará o teatro Variedades durante o mês de janeiro, em que vai fazer uma série de espectaculos ao Sá da Bandeira do Porto, com as revistas de seu repertorio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«D. Afonso VI».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Avenida—A's 21 e 30—«A Casa dos Picos».
Apolo—A's 21 e 30—«Candeia que vai adiante...».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Gimnasio—«Matinée» ás 15—«Soirée» ás 21 e 15.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Chiado Terrasse A's 21 e 30.

Armazens Grandela

Com a assistencia de muitos convidados, comerciantes e representante da Imprensa, realizou-se hoje a inauguração oficial das novas instalações dos Armazens Grandela, transformados por uma consideravel ampliação e modernização das suas varias galerias e secções.

O acontecimento coincidia com a abertura da estação de inverno.

Tem de dizer-se antes de mais nada que os Armazens Grandela passaram por uma transformação que é, realmente, notavel, pois oferece agora, mercê delas, um aspecto semelhante ao dos grandes armazens congeneres de Paris e Londres.

Trabalho de tecnica que marca: o acrescentamento feito pelos arquitectos Irmãos Rebelo de Andrade, especialmente nas secções isoladas das salas do rez do chão.

Após uma visita ás novas instalações foi oferecido um Porto de Honra durante o qual o sr. Joaquim Leiria, chefe da secção de propaganda e publicidade, afirmou que os Armazens Grandela continuam sendo os armazens reguladores dos preços da industria nacional, á qual prestam o maior auxilio, facilitando emprego a milhares de pessoas.

Falaram ainda o sr. Julio de Macedo e o nosso colega na Imprensa sr. Armando de Aguiar, que agradeceu as referencias feitas á Imprensa.

ALEXANDRE DE AZEVEDO

Companhia Adelina-Aura Abranches
Todas as noites A's 9 1|2 horas

Candeia que vae adeante...

O espectaculo mais belo e sedutor de Lisboa

Domingo 12: Primeira «matinée»

Amanhã a Tobis Portuguesa apresenta no SÃO LUIZ
a S. Ex.ª o Presidente da Republica e membros do Governo o filme popular de COTTINELLI TELMO

A Canção de Lisboa

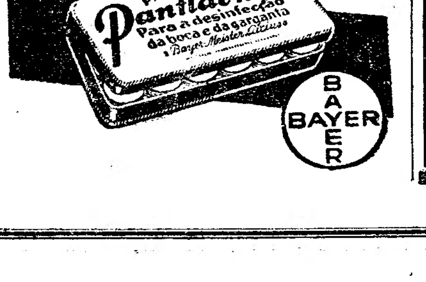
com Vasco Santana, Beatriz Costa e Antonio Silva
Na quarta-feira
Primeira exibição oficial de A Canção de Lisboa

HOJE E AMANHÃ
DUAS SESSÕES — A's 8,30 e 10,45 horas no
VARIEDADES As duas ultimas noites da primeira fase da revista
Pernas ao Léo
Quarta-feira, 8 — Nova fase e completa remodelação da revista
Pernas ao Léo Realização de LUIZA SATANELLA e estreia dos quadros
«Quentes e boas» e «O mar tambem tem amantes»
«A Menina do Balão», por Luiza Satanela — «Professora da Escola de Adão», por Maria Cristina — «Borda d'Agua», por Barroso Lopes — Novos bailados por Cressy, Beuby e Inge.
GERAL, 3$00 **CADEIRAS, 6$00**

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Teatro da Trindade
HOJE Recita de homenagem aos autores de famosa revista
ARRAIAL
Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana
A revista do momento — O exito mais estupendo dos ultimos tempos — Muita graça — Muita alegria —

Protecção contra a gripe, anginas e resfriados pelas



Teatro Nacional
Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro
Hoje-Segunda-feira, ás 9,30-Hoje — Ultimas representações em RECITA POPULAR
da peça historica em 5 actos de D. João da Camara
D. AFONSO VI
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA nos principais papeis
Quinta-feira, 9 — 2.ª recita de assinatura com a peça em 3 actos, tradução de Vitoriano Braga **5 MILHÕES**
Este teatro tem aquecimento todas as noites

UM BAILE DE NUPCIAS
que terminou pela morte dum homem

TOMAR, 6. — *(Pelo telefone)*. — No pequeno lugar de Escurso, da freguesia de Casais, deste concelho, desenrolou-se esta madrugada uma tragedia, que custou a vida a um pobre homem, estimado na povoação.

O lugarejo tinha sido ontem de tarde animado por um noivado, de um rapaz e rapariga que dispõem de muitas simpatias. Numa terra pequena um casamento é um acontecimento.

A' noite realizou-se um baile em casa da familia dos noivos, ao qual acorreram muitas pessoas e que decorreu na melhor ordem e alegria até certa altura.

Na terra houve tambem um outro baile, cujos componentes nada tinham de comum com a festa do noivado.

Sucedeu que a certa altura, já de madrugada, alguns dos comparsas do baile de noivado foram provocados por elementos do outro bailarico.

E houve na rua discussão, explicando uns as suas boas intenções, pois queriam apenas festejar a boda, e outros, menos calmos, tomando quaisquer palavras por ofensivas, deixaram-se de arrazoados e envolveram-se em desordem — á luz da lua.

Um dos que se distinguiram na ruidosa polemica foi um velho de apelido Basilio, «senhor do seu nariz», e que ou por ser brigão ou por se dar o jus da sua idade, se adiantou mais em palavras e atitudes, de que lhe resultou ser sovado, sem possibilidade de defesa.

Um seu filho, Aurelio Basilio, acudiu ao pai. E' este um homem de ruim fama, ha dez anos condenado por homicidio, e cuja pena cumpriu.

Ou em defesa legitima de seu pai, ou por ter maus fígados, desatou aos tiros aos adversarios de ocasião, e atingiu Manuel Godinho, natural do lugar, rapaz de 32 anos, casado, com dois filhos e geralmente estimado.

Ao alvoroto sucedeu o pasmo. O ferido foi conduzido a Tomar, em cujo hospital morreu esta madrugada.

De manhã a Guarda Republicana efectuou uma devassa na freguesia dos Casais e conseguiu prender o assassino, que recolheu á cadeia.

O caso causou grande consternação, sendo asperamente censurada a atitude do criminoso, que mesmo na intenção de defender o pai o podia ter feito de outro modo.— (C.).

A' volta de um incendio

Em julho ultimo manifestou-se um incendio numa fabrica de cortiça de Alhos Vedros, pertencente á firma Francisco Brito & Companhia. Como houvesse suspeita de que o fogo não fôra casual, foi encarregado de proceder a investigações o agente Jacinto, da P. I. C., que não chegou a qualquer conclusão segura acêrca da causa do incendio.

No respeitante ao recheio da fabrica, averiguou-se, porém, que nas vesperas do sinistro haviam sido vendidas grandes porções de cortiça, e que muita, em armazem, hipotecada na Caixa Geral dos Depositos, era de qualidade muito inferior ás que constavam do seguro.

O processo foi enviado para o tribunal da Moita.

Um gaticida

O sr. capitão Manuel Maria de Almeida Graça, residente na rua Tenente Ferreira Durão, queixou-se á Policia de Investigação contra um seu vizinho que, munido duma arma caçadeira, se entretem a matar os gatos que aparecem nos quintais.

Ha dias coube a vez a um felino do queixoso que se encontrava á janela e que ficou sem um olho. Ontem, outra vitima. Foi morta uma gata que, por acaso, se encontrava gravida. As vitimas do gaticida vão ser enviadas ao Instituto de Medicina Veretinaria e a Policia vai proceder a investigações acêrca do caso.

A sessão inaugural
do Dispensario de Higiene da Armada

Realiza-se hoje, pelas 18 horas, na Sala do Risco, da Escola Naval, a sessão inaugural do novo Dispensario de Higiene da Armada, que funciona num edificio especialmente construido para esse fim no Arsenal de Marinha. A' sessão assistem cerca de 700 praças da Armada, presidindo o sr. ministro da Marinha, acompanhado pelos altos comandos navais.

O novo dispensario fica a ser dirigido pelo 1.º tenente medico sr. dr. Emilio Faro.

Missa de sufragio
por alma de Columbano

Comemorando o 4.º aniversario da morte do grande mestre que foi Columbano Bordallo Pinheiro, celebrou-se hoje, na igreja de S. Paulo, por iniciativa da viuva do inolvidavel artista, sr.ª D. Emilia Bordallo Pinheiro, uma missa de sufragio.

Ao piedoso acto assistiram, além da viuva, da familia de Columbano, e de muitas senhoras, os srs. dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga; Adriano de Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea; dr. Ferreira de Almeida, ministro de Portugal em Oslo; Viana de Carvalho, esposa e filha, em seu nome e representando o antigo Chefe do Estado sr. dr. Teixeira Gomes; Vasco Lopes de Mendonça, Francisco Franco, Augusto Leal, dr. João de Barros, Raul Lino, Martinho da Fonseca, Artur Prostes da Fonseca, Romano Esteves, Benvindo Ceia, Octavio Bobone, Antonio Gonçalves Morgado e os sobrinhos de Columbano, Fernando, Pedro e Deniz.

O «Diario de Lisboa» fez-se representar pelo sr. Alberto Feio.

DE LUTO

João Araujo Lopes

Para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, ás 11 horas, o funeral do antigo corrector de cambios, sr. João Araujo Lopes, que deixa viuva a sr.ª D. Gabriela Bandeira de Melo Lopes, á qual, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos pesames

Joaquim José Fernandes

Faleceu hoje com 86 anos, o importante proprietario sr. Joaquim José Fernandes, avô dos srs. engenheiro Joaquim Camilo Fernandes Alvarez e dr. Hipolito Alvarez.

Oito crianças sem recursos
Varios donativos

Não foi em vão que apelámos para a generosidade dos nossos leitores, que nunca perdem ocasião de manifestar os seus sentimentos altruistas.

Se ha muita miseria, tambem ha corações cheios de bondade, que se comovem com as desgraças e as fatalidades dos seus semelhantes. Na verdade, o caso que contámos é bastante doloroso. Trata-se de oito pequerruchos, a quem morreu o pai na altura em que lhes fazia mais falta. A mãi, uma senhora que teve a sua situação social, para não os vêr morrer de fome, tem feito os maiores sacrificios, exercido as tarefas mais humildes, sem nunca sair da sua dignidade. Empenhou tudo, até a maquina que era o seu sustento.

Ha dias, porém, ameaçada de ser expulsa de casa, onde vive, em virtude de ha cinco meses não pagar a renda, dirigiu-se-nos, com os olhos razos de lagrimas. A sua dôr era tão sincera, o seu amor maternal tão grande, que mais uma vez nos dirigimos aos leitores. Fomos ouvidos. Eis as primeiras verbas que nos chegam: Um generoso anonimo que está sempre pronto a acudir aos apêlos do «Diario de Lisboa», 200 escudos; de J. A., 10$00; de M. S. G., 10$00; de A. D., 20$00 e dum anonimo, 20$00.

A todos agradecemos, esperando que esta pequena subscrição, para um fim tão altruista, não fique por aqui.

Funcionalismo publico

O «Diario do Govêrno» publica hoje a relação dos funcionarios que se encontravam na situação de licença ilimitada á data da publicação do decreto que extinguiu o Instituto de Seguros Sociais.

A Musica
Constantin Sadko

Entre todas as qualidades do interessante artista russo Constantin Sadko, destaca-se uma que porventura as valoriza todas,—qualidade tão rara como espontanea: a alegria de cantar. Isto não quere de modo algum dizer que Constantin Sadko cante tudo a rir —bem pelo contrario. Do seu repertorio, genuinamente russo, á parte uma ou outra canção de sabor italiano ou espanhol que reserva para os extra-programas, muita coisa é tragica, ou filosófica, e tudo é profundamente sentido; e dá-nos o cantor a impressão de que são directamente emanadas dele as suas interpretações. Ele não traduz este ou aquele compositor,—este ou aquele compositor é que servem para que o cantor se traduza. Claro é que poderia dar essa impressão se não fosse artista, se não tivesse uma voz de timbre simpático, e se não articulasse bem.

Tecnicamente, Sadko, como os outros tenores russos que aqui têm cantado a solo ou em conjunto, serve-se muito da voz em falsete; o nosso publico já não estranha tanto, principalmente se não é publico que reza apenas por Fleta ou Schipa.

Ainda são Mussorgski e a canção popular que os esteios mais fortes da arte de Constantin Sadko; tambem é original e delicadissima a sua interpretação da famosa «Canção Indiú» de Rimsky-Korsakoff.

O que mais prejudica o artista, é ás vezes, falta de firmeza nas notas sustentadas, e, sempre, o remate como cortado das suas frases. Mas nem por tão pouco a Academia dos Amadores, onde o concerto se realizou, deixou de viver uns momentos que a todos deixou sorridentes e satisfeitos.

Constantin Sadko foi acompanhado ao piano com muita probidade pela ilustre harpista Cecilia Borba Duarte.

FRANCINE BENOIT

No mesmo programa

Leões terriveis e tigres selvagens
As mais emocionantes atracções da actualidade
estreiam-se hoje
no COLISEU
em espectaculo da moda
O celebre numero de saltos em trampolim

Já avisada, a população de Lisboa prepara-se para assistir, esta noite, no Coliseu, ao mais emocionante espectaculo que se lhe pode oferecer, com a estreia, em récita da moda, das duas mais sensacionais atracções da actualidade.

Seis ferocissimos e terriveis leões, pela primeira vez entre nós, apresentados por uma formosa e esbelta senhora, mademoiselle Violetta d'Argons, que gentilmente exibe a sua formidavel coragem, o seu estupendo e quasi inacreditavel sangue frio, tanto mais que os leões têm todo o instinto da liberdade das selvas.

Seis autenticos tigres reais, apresentados pelo mais jovem mas mais arrojado domador da actualidade, mr. Vojteck Trubka, que de caçador de feras se transformou em domador, sendo o idolo das populações de varias cidades por onde tem passado, mercê da profunda admiração que causam os seus trabalhos com as feras.

Vojteck Trubka conta dezenas de ferimentos ocasionados pelas «caricias» dos seus tigres. Ainda hoje esteve mostrando a alguns médicos e estudantes de medicina as cicatrizes profundas dêsses ferimentos, causando sensação algumas delas, tal a gravidade que atestam sobre as feridas que recordam.

Estes numeros vêm, notavelmente, aumentar o interêsse e a variedade do programa do Coliseu, que assim ascende ao primeiro plano entre os melhores circos do mundo, apesar de ainda estarmos a oito dias da inauguração da epoca de circo, realizada com uma formidavel e variada companhia que tem atraido enchentes sobre enchentes, dum publico que quere vêr as maiores maravilhas do genero da actualidade.

Estreia-se tambem esta noite o celebre numero de saltos em trampolim pelos formidaveis acrobatas Alejandro e o seu «partenaire» Nani.

O restante do programa é completado pelas demais atracções da companhia de circo.

Todas as noites ha um assombroso espectaculo no Coliseu e as «matinées» são ás quintas-feiras, sabados e domingos e dão entrada gratuita ás crianças até dez anos de idade.

Vem a Lisboa uma comissão
expôr ao chefe do governo
a situação de Angola

LUANDA, 4. — Em face da crise geral que continua a afectar esta colonia, vai constituir-se uma grande comissão que irá a Lisboa expôr ao sr. dr. Oliveira Salazar a situação de Angola e solicitar providencias urgentes.

Para esse efeito, já se fez a união de todos os organismos economicos de Luanda. A Imprensa apela para o chefe do governo, a fim de resolver a situação.

O importante colono sr. Manuel Martins declarou numa entrevista o seguinte:

«Dê-se autonomia a Angola, entregue-se o governo da colonia a mãos habeis e experimentadas, decretem-se leis de protecção e em Angola não haverá crise, porque esta provincia é uma terra privilegiada onde todos cabem».

Outras noticias

LUANDA, outubro. — Fôram dadas ordens rigorosas para se obstar á entrada clandestina de armamento pelas fronteiras de Angola. Trata-se do comercio ilicito de armas, ao qual se vai pôr côbro pelas autoridades fronteiriças.

— O hospital de Luanda terá de fechar, porque a verba orçamental, destinada á sua manutenção, sendo pequena, está quasi esgotada.

— A Imprensa de Angola desmente as noticias publicadas em jornais estrangeiros acêrca da revolta dos macubais.

— Começaram a estudar-se as bases dum Montepio Geral em Angola.

— Antonio dos Santos Rocha assassinou, no Bailundo, o comerciante Manuel Alves Ferreira.

Material aeronautico

O sr. ministro da Guerra visita amanhã, pelas 11 horas, as oficinas Gerais do Material Aeronautico, em Alverca, onde vai assistir á entrega dos primeiros 6 aviões «Morane», construidos, tanto as carlingas como os motores, em Portugal.

Estes aviões destinam-se ao Grupo Independente de Aviação de Protecção e Combate de Tancos.

Depois da visita do ministro da Guerra, os aviões seguirão para Tancos pela via aerea.

"A BOLA"

O numero de hoje do semanario desportivo *A Bola* é muito interessante, contendo as crónicas dos desafios e artigos oportunos sobre materia desportiva.

Aconselhamos a todos os desportistas a sua leitura.

DIAS CABELEIREIRO
O unico que garante as suas Permanentes
Consulte os seus preços
Avenida Marquez de Tomar, 24, 1.°
Telef. 7436 N,

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

Chá das cinco

Outono

Começa agora o verão de S. Martinho, oito dias fugaces, iluminados por este sol vivo que desperta num ultimo arrepio os pampanos que, junto á terra, já moribundos, dizem da epopeia vermelha das vindimas, cuja faina foi grande e gloriosa.

O ar é mais dôce! Envolve os jardins e as almas que se tornam cumplices das mesmas confidencias de amor, do mesmo sonho profundo que tanta pode ser beleza, na carne núa e branca duma flôr, como saudade duma hora perfeita da existencia, para além dos olhos que a viram!

Rompe a sinfonia das fontes, que é maravilha ouvir, no silencio do coração. As arvores, princesas de oiro, a caminho do exilio, o inverno que se aproxima, vão lentamente espalhando as suas galas, num voto de renuncia e de pobresa. Só as estatuas, enquanto tudo morre, parecem viver na eternidade da sua beleza. O sol humaniza-as, dando-lhes outra expressão, outra ficção!

E' o outono que passa, romantico e ennamorado, tornando mais serenos e lucidos os teus olhos de mulher, e mais longa e vibrante a tua suplica de amor! Não duvides! A paixão que nos alucina e queima como uma chama, nesta tarde doirada, em que ha perfume, jamais se extinguirá. Arde nos nossos corações, como uma oferenda pura, no grande altar da vida. E' uma promessa e um destino, que tanto nos condena, como nos redime!

ARTUR PORTELA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A chegada do "Lima"

e o lançamento do "Douro"

O novo contra-torpedeiro «Lima» deve largar esta semana de Glasgow para Londres e dali para um porto militar da França, onde vai meter artelharia de desembarque, vindo depois para Portugal.

Ainda não está assente se o novo barco visitará o Porto, antes de entrar no Tejo, mas é provavel que assim seja. Nesse caso deslocar-se-ão á capitão do Norte alguns membros do governo para receber o novo barco de guerra.

No proximo dia 18, pelas 15 horas, realiza-se nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais a cerimonia do lançamento á agua do novo contra-torpedeiro «Douro». O engenheiro sr. Maurice Tabar vai dirigir convite ao sr. ministro da Marinha, que por sua vez convidará o Chefe do Estado e restantes membros do governo.

Casa Pia de Lisboa

A folha oficial publica hoje o seguinte:

«Atendendo ao que se constatou do inquerito a que se procedeu á Direcção da Casa Pia de Lisboa e ao que propôs o Director Geral de Assistencia: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Interior, nos termos do artigo 6.º do decreto n.º 18.566, de 30 de Junho de 1930, transferir da Casa Pia de Lisboa para o Asilo de Nun'Alvares o professor de educação fisica Mamede Augusto Arvelos Formosinho e do Asilo de Nun'Alvares para a Casa Pia de Lisboa o professor da mesma especialidade Julio Oscar Gonçalves dos Santos».

A REVISTA POPULAR

"PISTARIM"

Estreia de Soares Correia e de varios atractivos

Porque caiu no gôto do publico, desdé a primeira hora, a revista do Maria Vitoria, «Pistarim», empresa deste teatro não pára de a rechear de atractivos e de novidades. Hoje, que ali volta a reaparecer o popular e brilhante actor Soares Correia, estreiam-se na celebrizada peça o quadro «O careca caiu ao poço», por este artista, Armando Machado e José dos Santos; «Francesa do Môrro», pela linda vedeta Vanise Meireles; «Desafio de Fados», por Zulmira Miranda e Herminia Silva; «Os Milagres de S. Salvador», por Soares Correia e um novo bailado por Douglas. Carlos Leal, o rei da alegria, continua no «compére Zé Pinga».

DOMINGO DE SOL!

COMO SE DISTRIBUIU ONTEM

pelas casas de espectaculos e pelos campos de jogos

o publico que se divertiu em Lisboa

O domingo, para o lisboeta, é um dia sagrado de descanso. Ninguem trabalha, nem mesmo os pardais da Avenida, que são os seres mais diligentes da criação.

Aos domingos a cidade pertence ao povo. Um bocadinho de sol, mesmo frio, como o de ontem, a despedir-se dêste verão doirado de S. Martinho, de castanhas e agua pé, é o bastante para alvoroçar a população. As casas de espectaculos publicos que, durante a semana, mal chegam a vender dois terços de lotação, ao setimo dia enchem-se totalmente. Assim sucedeu ontem, pelo menos em algumas. Mas mais do que os outros domingos, porque era o primeiro domingo do mês, na altura em que se descuida um pouco o orçamento, que o diabo não ha de estar sempre atrás da porta. De resto, os miudos, em casa, palidos, tristonhos, exigem um pouco de alegria, na sua linguagem de trapos. Palhaços, no Coliseu; touros, no Campo Pequeno; Chevalier, num animatografo; algumas boas revistas, e uma infinidade de pequenas festas de sociedades recreativas, muito tipicas na sua ingenuidade e que servem, pelo menos, para namoricos de bairro.

Lisboa diverte-se—ao domingo. Ela que é triste, habitualmente, compra por qualquer preço um bocadinho de alegria. Assim foi ontem. Mas não vale a pena exagerar. Numa cidade de oitocentos mil habitantes, albergados nos restos dos muros da circunvalação, quando muito, só 10 p. c. foram ao teatro, ao cinema, aos touros e ao «foot-ball», que é uma «loba». E' pouco? E'—mas esse pouco é grande ainda para as médias normais. Feitas as contas, quando muito, divertiram-se ontem em Lisboa, 80 mil pessoas. E dessas, pelo menos 1 5a 18 mil encheram os oito campos de «foot-ball», onde ontem se jogou.

Mas encheram-se as avenidas—passeio dos que não têm dinheiro e se contentam com vêr os outros, os automoveis que passam, o Parque Eduardo VII, a estatua do marquês para 1935, os tapumes do Luna Parque, esse mundo fantastico de ilusão e de «féerie», onde ha sempre uma porta ou um porteiro implacavel que veda a entrada, sem apresentação do bilhetinho magico.

* * *

Mas seja como fôr, o dia de ontem foi um verdadeiro S. Martinho para as casas de espectaculos. Umas melhor do que outras. No entanto, a maioria encheu, podemos mesmo dizer, esgotou.

Estiveram abertos seis teatros, catorze cinemas, um circo, uma praça de touros, oito campos de desportes e doze colectividades recreativas. Ao todo setenta e cinco espectaulos, divididos em trinta e oito «matinées» e trinta e sete «soirées». Os teatros realizaram seis espectaculos diurnos e nove nocturnos; os cinemas, respectivamente, catorze e dezoito; o circo, uma «matinée» e uma «soirée»; o Campo Pequeno, uma festa taurina e houve mais sete diversões, de caracter diverso, em colectividades recreativas.

Ha que excluir do mapa das receitas gerais, qualquer coisa como trezentos contos—calculo aproximado—a «matinée» do Nacional, promovida pelo Secretariado da Propaganda, a corrida do Campo Pequeno, que tambem foi gratuita, e os espectaculos familiares das associações recreativas. Houve teatros que tiveram a sorte grande, apesar de ontem não andar a roda. Um dêles, em três sessões, fez a receita geral de vinte e quatro contos.

* * *

Como se distribuiram os 80.000 espectadores que ontem gastaram o seu dinheiro em Lisboa?

Os teatros absorveram 15.000 pessoas. Os cinemas, 22.000. O circo umas 3.000 pessoas.

O Campo Pequeno esteve regular: sete mil e quinhentos apaixonados, dos que não falham nunca nem quando o Segurado, na organização das corridas, desmente o apelido.

O «foot-ball», bateu o «récord»: 35.000 pessoas, quasi tudo gente nova, que não falta nos desafios da bola, quer caia neve ou chuva, e que não trocaria o seu espectaculo favorito pela mais bela «féerie» do mundo. E' aos campos de jogos que eles vão buscar aquela dose de emoção de que a vida carece.

Resta ainda um pequeno lote de 2.000 pessoas, e esse cabe inteirinho ás sociedades recreativas, onde se passou bem a tarde, representando pecinhas em 1 acto.

E aqui têm o que foi o dia de ontem na capital, traduzido em numeros aproximados.

Assim fossem todos os domingos na roda do ano.

TIVOLI A's 9,30 da noite
ESTREIA SENSACIONAL DO
discutidissimo filme alemão
OITO RAPARIGAS NUM BARCO
Um hino á juventude e á alegria de viver!
Uma historia emocionante duma rapariga que vai ter um filho!
A vida ao ar livre dum clube de raparigas!

UM GRITO DE ALARME

As missões protestantes

desnacionalizam o indigena português

A obra das nossas missões religiosas em Africa, sobretudo em Angola, está ameaçada de um perigo cuja gravidade impõe providencias imediatas.

Dizem-no informações de todas as procedencias e confirma-o de maneira bem categorica a entrevista que vai lêr-se:

O correspondente do «Diario de Lisboa», em Luanda, sr. Agnelo de Castro Paiva, tendo o venerando bispo de Angola e Congo, sr. D. Moysés Alves de Pinho, feito recentemente uma longa peregrinação através dos distritos da sua diocese, procurou o ilustre prelado, no seu regresso, em 4 de outubro ultimo, e obteve dele as seguintes afirmações que reputamos do maior interesse nacional:

—A desnacionalização do indigena, feita pelos americanos protestantes, é uma triste verdade; um facto desolador que tem de confessar-se por muito que nos custe.

E pormenorizou logo:

—Os americanos internaram-se nas «sanzalas» do sertão angolano, e exercem lá uma acção nefasta para a soberania nacional. Chegam a convencer o indigena de que os portugueses, legitimos donos de Angola, não têm civilização identica á dos restantes povos espalhados pela Europa e pela America; que não fazem aviões, nem barcos de guerra nem maquinismos, tudo comprando no estrangeiro. Claro está que os pretos, completamente obcecados por tão caluniosas lições, chegam a não respeitar muitas vezes as autoridades administrativas.

—Que acção opõem a tal propaganda as missões catolicas portuguesas?—quiz saber o jornalista.

E D. Moysés Alves de Pinho respondeu assim:

—A contra-acção das nossas missões resume-se na falta de auxilio financeiro por parte do Estado. Os nossos missionarios lutam com dificuldades enormes para se ausentarem duma vila para qualquer posto distante, devido á falta de verba para suprimento dessas despesas; e, como compreende, trata-se de um serviço indispensavel na hora internacional que passa, em que as colonias são ambicionadas pelos povos imperialistas.

Uma indiscreção que se justifica:

—No ano economico corrente qual foi a dotação orçamental para as missões?

E uma resposta inteligentemente feita:

—Pequena, proporcionalmente pequena, em relação ás verbas dispendidas pelos americanos, que vivem rodeados de confortos invejaveis nalgumas habitações da Europa. E isto em pleno sertão!

—O governo podia tomar medidas que debelassem esse mal...

—Olhe, senhor jornalista. Quere uma opinião minha, que é sincera e franca? Eu não tenho medo da criação das missões protestantes, porque o meu receio todo reside, unicamente, na ausencia absoluta das missões catolicas. Desde que, junto duma missão americana, se crie outra portuguesa, os indigenas acolhem-se debaixo das doutrinas espalhadas pelos nossos padres. Esta é que é a verdade.

E terminou assim:

—Pode dizer no seu jornal que só com a vinda de 40 ou 50 sacerdotes para Angola se conseguiria debelar a futura e completa desnacionalização do indigena, manobrada pelos americanos. Demais, a verba a dispender pelo Estado seria quasi insignificante.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

TAPETES DE ARRAYOLOS
Ninguem compre sem vêr a exposição das lindas reproduções das tapeçarias Seculo XVII da casa de artigos regionais «Arte e Ménage», rua do Alecrim, 71, 1.º

UM PROCESSO IMPORTANTE

Começou hoje o julgamento

dos administradores da Sociedade Torlades

No tribunal do Comercio, sob a presidencia do sr. dr. Pavão Leal, realizou-se hoje o julgamento dos srs. Hugo O'neill e Charles Henry Bleck, administradores da Sociedade Torlades, falida ha dois anos.

Ao lado do juiz-presidente, sentavam-se os juizes srs. drs. Vasco Borges e Clemente Gomes.

A assistencia foi numerosa, vendo-se na sala muitas pessoas de categoria.

Faltaram algumas testemunhas.

Um requerimento da acusação

O sr. dr. Azeredo Perdigão, em nome da sua constituinte, a sr.ª marquesa de Gouveia, leu um requerimento, para ficar exarado na acta, declarando que não a animam propositos de vindicta, procurando apenas obter a reparação moral a que tinha direito; que tendo sido solicitada, após o julgamento da instrução contraditoria, para não manter a sua acusação contra os arguidos, e não podendo nesta altura o abandono da acusação considerar-se um acto de arrependimento da queixosa ou de temor dos meios de defesa dos arguidos, compromete-se a não fazer a acusação dos mesmos nestes autos e só intervirá no julgamento e discussão da causa, quando tal se torne absolutamente indispensavel, quer para explicar mais claramente a sua atitude, quer para esclarecer quaisquer interpretação errada que possa atingir a declarante ou memoria de seu marido, invertendo a verdade dos factos.

Outro requerimento

O sr. dr. Azeredo Perdigão apresentou outro requerimento pedindo que fosse junta aos autos uma carta que o sr. Charles Henry Bleck dirigiu, em 1 de novembro corrente, á sr.ª marquesa de Gouveia, em que pretende definir uma atitude moral para sua propria defesa.

O juiz presidente suspendeu em seguida a sessão para o tribunal resolver acêrca da junção da referida carta. Quando reabriu a audiencia, o sr. dr. Pavão Leal ditou o seguinte despacho:

«O Tribunal declara que resolveu indeferir o requerimento do ilustre advogado da acusação particular, porquanto do exame e leitura que fez do documento em causa, não o julga indispensavel para a decisão da causa, ordenando que êle fosse entregue á parte que requereu a junção».

O juiz presidente ordena que as testemunhas recolham a uma sala contigua.

O interrogatorie dos reus

O sr. Hugo O'Neill, visivelmente comovido, declarou, em resposta ás preguntas do sr. dr. Pavão Leal, que delegava a sua defesa no seu advogado, sr. dr. Bustorff Silva.

Entrou depois na sala o sr. Charles Henry Bleck.

O sr. dr. Pavão Leal:

—Em que se ocupa?

—Presentemente, em nada. Ao tempo da minha prisão era gerente comercial.

O sr. Bleck declarou, tambem, que delegava a sua defesa no seu advogado, sr. dr. Octavio de Brito.

Depõem as testemunhas

A primeira testemunha a ser interrogada foi o sr. Julio Clington Lobo, funcionario do Banco Nacional Ultramarino.

O sr. dr. Sousa Marques:

—Que categoria tem o sr. Clington no Banco?

—Categoria? Agora, a bem dizer que não ha categorias.

Interrogado sobre o que verificou, ao examinar a escrita da Sociedade Torlades, afirmou:

—Sob o ponto de vista «tecnico», encontrei algumas deficiencias.

O sr. Clington Lobo forneceu varios elementos de informação sobre a contabilidade da Torlades, de interesse puramente comercial.

O sr. dr. Bustorff Silva interrogou, então, a testemunha:

—Responsabiliza, pelos actos praticados na Torlades, a gerencia, ou algum dos gerentes, pessoalmente?

—A gerencia.

—Sabe que data foi fixada para a falencia Torlades?

—31 de dezembro de 1930.

—Nessa data, já o meu constituinte, sr. Hugo O'Neill, não era gerente da Torlades.

O sr. dr. Bustorff Silva declarou que não achava a testemunha «capaz de vir ao tribunal fazer um frete».

E, citando o valor atribuido, nos balanços da Torlades, a diversas acções e a outros papeis, concluiu que o exame de tais circunstancias só pode favorecer os gerentes da Sociedade.

O advogado interrogou a testemunha sobre se sabia se o aumento da conta dos fundos flutuantes, fôra feito ao tempo em que o sr. Hugo O'Neill era gerente. Suscitou-se discussão entre o dr. Bustorff Silva, o dr. Sousa Marques e a testemunha que acabou por declarar que não podia afirmar se o sr. Hugo O'Neill ainda era gerente da Torlades, quando o aumento de fundos flutuantes se deu.

O sr. dr. Bustorff Silva, depois dum resumo dos actos da gerencia da Torlades, concluiu:

—O que se fez na Torlades, é o que é normal fazer-se nas diversas sociedades, em momentos dificeis...

Preguntado sobre se sabia se o sr. Hugo O'Neill tinha conhecimento de que a Torlades estava falida, o sr.

Vêr continuação na 8.ª pagina)

DO «DIARIO DO GOVERNO»

Um novo decreto que régula

a forma de punição dos delitos politicos

A folha oficial publica hoje um decreto lei substituindo o que foi publicado em 5 de dezembro do ano findo, para regulra a forma de punição dos delitos politicos e das infracções disciplinares de caracter politico.

Damos a seguir as principais alterações que o novo diploma legal apresenta.

No artigo 4.º a pena de multa a aplicar aos delitos previstos nos numeros 5.º a 7.º do art.º 1.º, que ia de 500 escudos a 20 contos, passa a ter minimo de 300 escudos.

O artigo 11.º determina que a pena de desterro seja cumprida em recinto fortificado ou colonia penal em uma ilha das colonias para esse fim destinada pelo governo.

A natureza dos delitos puniveis com a pena de multa e que aparece fixado no artigo 12.º tambem é diversa da que figurava no decreto de 5 de dezembro.

E' novo o § 2.º do art.º 13.º que diz:

«Os juizes auditores e adjuntos dos tribunais militares territoriais de Lisboa são substitutos do auditorio do tribunal especial sendo o mais moderno o primeiro substituto, preferindo o serviço do tribunal militar especial a qualquer outro. O auditor substituto entra em exercicio mediante simples ordem do Ministerio da Guerra».

São tambem novas as seguintes disposições (§ 5.º e 6.º do art.º 13.º):

«Os cargos de porteiro, meirinho e servente serão exercidos em meses alternados pelos funcionarios de igual categoria dos 1.º e 2.º tribunais territoriais de Lisboa.

O julgamento terá lugar na sede do tribunal se o Governo não ordenar que ele se efectue em local diferente».

O art.º 15.º ficou assim redigido:

«A organização dos autos de investigação competirá ás autoridades civis e militares e ainda a oficiais do exercito ou da armada ou a diplomados em direito».

O praso marcado no § 1.º do art.º 18.º foi alargado de dois para cinco dias.

O § 2.º do art.º 19.º manda que os presos sejam removidos para local indicado pelo governo.

O praso marcado no § 4.º do mesmo artigo foi alargado de dois para oito dias e é novo o § 6.º.

O art.º 25.º manda que no caso de se tratar de funcionarios publicos, seja enviada uma copia da sentença condenatoria ao respectivo ministro, a fim de ser tomado procedimento disciplinar.

O art.º 41.º do decreto diz:

«Serão tambem julgados pelo tribunal especial os crimes de importação, fabrico, transporte e guarda de substancias explosivas, atentados contra as linhas férreas, telegráficas e telefónicas e instalações destinadas ao abastecimento e satisfação das necessidades gerais e impreteriveis das populações, bem como os crimes de imprensa clandestina».

E os artigos 43.º e 44.º:

«Serão postos á disposição do Governo, no acórdão condenatório, os que cometerem alguns dos crimes indicados no artigo 41.º ou qualquer outro com os instrumentos neles referidos, seja de que natureza fôr e qualquer que seja o tribunal que o julgue.

Serão apreendidos todos os instrumentos dos crimes previstos neste decreto, que reverterão para o Estado, competindo ao Governo, pelo Ministerio da Guerra, providenciar acêrca do seu destino.

Ficam compreendidos na disposição deste artigo os veiculos que tiverem servido para transporte dos agentes da infracção, quando se prove que os seus proprietarios os cederam ou alugaram com conhecimento do fim a que se destinavam».

O paragrafo unico do artigo 45.º diz:

«O funcionario a quem seja proibida a residencia no territorio nacional será colocado na inactividade com direito ao vencimento de categoria ou a metade dos emolumentos quando o vencimento fôr constituido só por emolumentos. O tempo durante o qual, por motivo desta proibição, o funcionario estiver afastado do seu lugar não será contado para efeito algum.

E o artigo 47.º:

«Em execução do disposto na parte final do corpo do artigo 13.º é desde já criada uma secção no arquipelago dos Açores, com séde em Angra do Heroismo, á qual competirá a instrução e julgamento dos processos por infracções praticadas no mesmo arquipelago, e bem assim o julgamento das previstas nos artigos 1.º, 2.º, n.º 1.º e 41.º, e dos processos que o presidente do tribunal de Lisboa, de harmonia com as instruções do Governo, determinar.»

O artigo 52.º do decreto determina que nos casos omissos se aplique o Codigo de Justiça Militar.

Carteiristas espanhois

Foram postos na fronteira, pela Policia Internacional, dois audaciosos carteiristas, um dos quais, chamado Luiz Cabanas Sorya, tambem se faz passar por Felix Cabanas Sorya, Luiz Eugenio Felix Sorya, Felix Sorya Cabanas e Antonio Garcia Rodrigues.

Trata-se de um individuo que já conta no seu cadastro nada menos de 139 prisões em Madrid e 58 em Barcelona. O outro, Juan Goda Alama, tambem usa varios nomes e tem 121 prisões em Madrid e 42 em Barcelona.

O agente Domingos tomou hoje conhecimento do cadastro de ambos.

Deram hoje tambem entrada no Torel mais dois carteiristas espanhois: Francisco Morilo Palace e José del Vale Torres. Estes ultimos conseguiram evadir-se quando a Policia capturava um terceiro, Antonio Penha Romão que já foi expulso de Portugal.

O Francisco Morilo Palace e o José del Vale Torres, quando presos pela Policia de Segurança, evadiram-se ao darem entrada na esquadra, tendo sido recapturados pouco depois na rua da Mouraria.

— **Quer V. E.xª uma boa cerveja? vá á "Chic".**

Embaixador de Espanha

O novo embaixador de Espanha, sr. dr. José Juncal, acompanhado de seu filho e secretario particular, sr. Manrique Juncal Lerroux, foi hoje, ás 16 horas, apresentado, pelo encarregado de Negocios, sr. Llopis Casades, ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. dr. Caeiro da Mata.

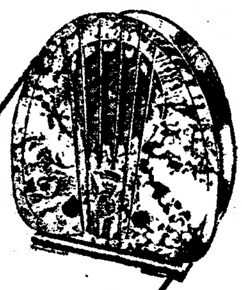
Os grandes e famosos atractivos do Julio das Farturas

Tendo na maxima consideração a preferencia do publico pela sua casa, o Julio das Farturas, do Parque Mayer, fez inaugurar ontem um grande numero de frizas, que além de embelezarem a estetica do magnifico salão de festas, oferecem ainda grande comodidade. Este novo melhoramento, que foi recebido com a maior simpatia, só prova o quanto o proprietario desta casa se interessa pelo bem estar dos seus clientes. No espectaculo de hoje haverá cinema, baile e sessões de fados pelos «azes» da canção nacional: Maria do Carmo Torres, Francisco Santos e Alberto Costa. Durante toda a noite prossegue o sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis. Magnifico serviço de restaurante a preços sensacionalmente economicos.

Em exposição nas nossas montras a baixéla para o
AVIZ HOTEL
Secção Hoteleira da **Antiga Casa José Alexandre**
8 a 18 Rua Garrett

ATLAS
Em abertura de Estação, apresenta os mais recentes modelos de calçado para inverno
Depositos em Lisboa { R. do Ouro-198-R. do Carmo-87 / R. Augusta-140-R. do Loreto-38

ESTE LUGAR ESPERA UM RECEPTOR EM MILHOES DE CASAS!...

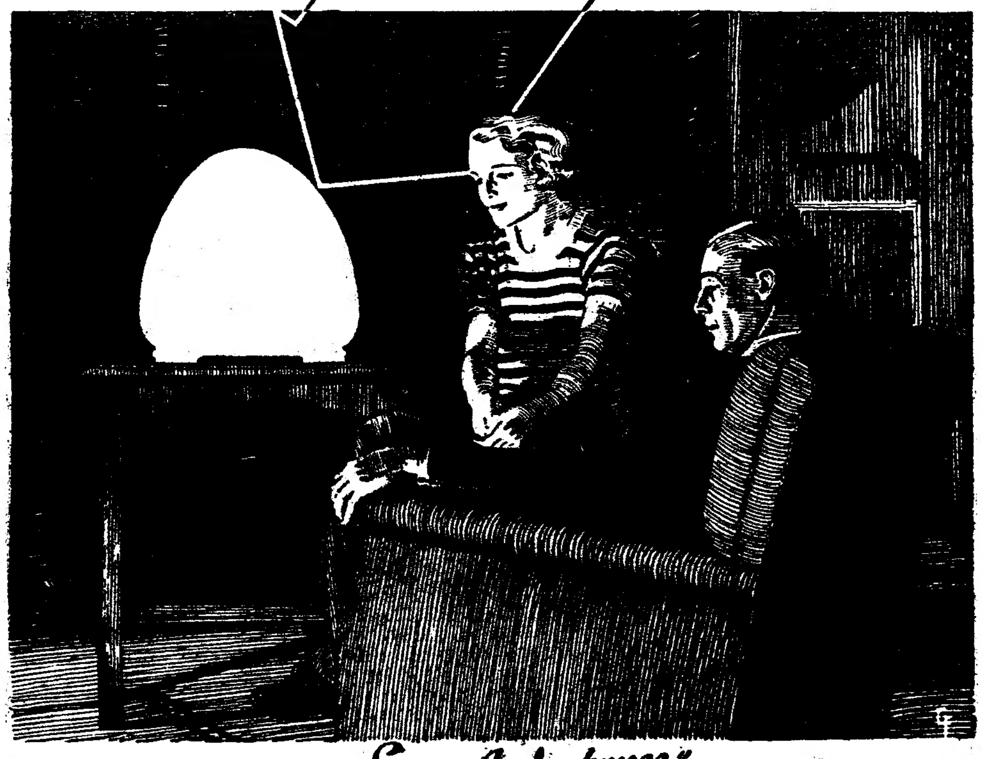


Tem V. S.ª agora uma bela oportunidade para, escolhendo nos modelos **PHILIPS** "Super-Inductancia,,, realizar os seus desejos.

Peça hoje mesmo uma demonstração aos nossos revendedores autorizados.

Soc. Com. PHILIPS Port.

Avenida da Liberdade, 3, 1º **LISBOA** | Rua da Paz, n.º 22 **PORTO**



PHILIPS "Super-Inductance" **RADIO**

Mundanismo

Fazer anos

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Angela Carvajal Telles da Silva, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria das Dores Pais de Sande e Castro, D. Maria Vitoria Vilar, D. Angelica Plantier, D. Liadia Sélles y Rivas, D. Maria Cecilia de Almeida Baltazar e D. Ana de Gonta Ribeiro Colaço.

Na Garrett

O restaurante «A Garrett», vai de dia para dia, marcando, como outro'ra, pela elegancia, recordando-nos ter ali visto á hora do «chá» entre outras as sr.as:

Ministra do Mexico, condessa de Sucena, D Maria Luiza de Borja Trindade, D. Andréa Pinto da Rocha, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Laura Ramos de Oliveira, D. Leonilde Estefania Machado de Sousa, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda, D. Emilia Santa Rita Soares, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Emilia de Araujo Santos, D. Maria Eduarda Pinto de Carvalho e Castro, D. Maria Francisca Pais de Carvalho etc.

Noites de gala

No Trindade

Continua a espirituosa revista «Arraial» a atrair ao Trindade, todas as noites, uma enorme e selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

D. Maria Antonia Veiga Simões, condessa do Cartaxo (D. Maria), condessa de S. Mamede, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Suzana de Castro e filha, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Mexia Drumond Bettencourt, D. Feljzmina de Sousa de Eiró, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, senhora de Alvaro Marta, D. Emilia de Brito e Abreu, D. Atanazy de Brito e Abreu Craw, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Tomazia Ereira, senhora do tenente-coronel Fernando Mousinho de Albuquerque, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Maria Henriqueta da Gama de Castro Pereira, D. Margarida Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, senhora de Anselmo Vilardebó, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Maria Angelina Teixeira Dias Bacelar, D. Maria Luiza Ulrich Pinto Basto, D. Fernanda Barreira de Campos, senhora do major Pinheiro Correia, D. Berta Rosa Limpo, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Renée da Silva Marques, D. Julieta Lopes, senhora de Antonio Ramalho, D. Josefa de Abreu de Melo Vieira, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Maria Maxima e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Tereza Pereira Caldas de Vasconcelos, etc.

No Coliseu

Hoje, em recita da moda dedicada á nossa melhor sociedade, estreiam-se três belos numeros, sendo de dois de grande sensação, sendo por isso de prever que o Coliseu dos Recreios, seja um dos pontos de reunião preferidos pela nossa sociedade elegante.

No Capitolio

O Salão do Capitolio, volta hoje á noite a ser um elegante ponto de reunião vistorealizar-se mais uma noite da moda dedicada pela empresa á nossa melhor sociedade.

Doentes

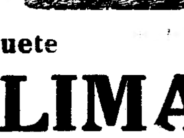
Da Casa de Saude de Benfica, retiraram em franca convalescença as sr.as D. Maria Amelia Tavares Cardoso e D. Alexandrina Furtado de Sousa, que ali foram operadas, com muito exito respectivamente pelos ilustres cirurgiões srs. drs. João de Morais Sarmento e João Pais de Vasconcelos.

Viagens

Partiu para Paris e Londres em viagem de estudo o sr. dr. Francisco Dias.

— Quer V. E.xª uma boa cerveja? vá á "Chic,,.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Novembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2 0217

Sortes grandes?

só a casa COSTA L.DA as vende

60—Rua da Prata—62

Tribunal Judicial da 5.ª Vara

LISBOA

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão da 1.ª Secção, Alfredo Souto e pelos autos de acção de despejo em que são partes: Autor Jaime Jacinto da Costa e ré a sociedade comercial Stollreither & C.º, correm éditos de trinta dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando aquela Ré cujo ultimo domicilio foi nesta cidade, na rua dos Correeiros, n.º 14, 4.º andar, direito, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos éditos, impugnar, querendo, o pedido de despejo do mesmo andar feito na respectiva acção pelo referido senhorio Jaime Jacinto da Costa, sob a cominação de, não impugnando, se haver «ipso facto» por confessado o despejo, ficando a Ré ou quem estiver ocupando a casa arrendada, obrigado, sob pena de desobediencia, a despejá-la imediatamente, com as mais consequencias legaes.

Lisboa, 28 de Outubro de 1933.

O Escrivão, *Alfredo Pinto do Souto.* —Verifiquei. O Juiz de Direito, *Ernesto R. Lobo.*

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 6 de Novembro

Barometro a 0º e ao nivel do mar—761,mm1.
Direcção do vento—Calma.
Força do vento—Calma.
Estado do ceu—½ coberto.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—16º.
Temperatura minima—7º.

Loja na baixa aceita á consignação gabardines e malhas de lã para senhora e creança. Carta a M. 131-Havas R. do Ouro-242

PÓ FULMINANTE

O melhor para matar pulgas, percevejos, baratas e todos os insectos.
Exija a marca
"CORAÇÃO,,

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses da Beira Alta

LEILÃO

Em harmonia com o disposto no Aviso ao Publico E. n.º 1.257, de 19 de junho de 1920 e artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-á, no dia 26 de novembro proximo, pelas 14 horas, á venda em hasta publica, na *estação de Figueira*, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e ainda outros volumes não reclamados, tais como cestos vazios, sobretudos, guarda-chuvas, vidros, caixas vasias, tambores vazios malas, latas com café, barris vazios, etc.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios e interessados de que poderão, mediante pagamento dos débitos retirar os volumes e objectos que lhes pertençam até ao dia 25 do mesmo mês, para o que deverão dirigir-se ao sr. engenheiro chefe do Serviço de Movimento e Trafego, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 25 de outubro de 1933.

O Engenheiro Director da Exploração
Fernando da Arruda

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ESTRANGEIRO

11$00
Feitio e forros dum fato
PEREIRA, alfaiate
Rua da Palma, 59, 2.º, Esq.

Os jornalistas chineses

obtiveram a sua carte de alforria

PEIPING, 6. — O governo central da China anulou a disposição que permitia ás autoridades provinciais encarcerar os jornalistas sem processo formado, quando aparecia um artigo que não era do seu agrado.

Algumas autoridades provinciais não hesitavam em se desfazer dos jornalistas que as incomodavam, encarregando o verdugo de lhes cortar a cabeça.

O incidente que motivou a anulação da referida disposição ocorreu na provincia de Kiangsu, onde o comandante militar de uma pequena guarnição, perto da cidade de Changai, mandou fuzilar um jornalista que se permitira duvidar da seriedade dos contratos concluidos pelo comandante para o fornecimento de mantimentos.—(United Press).

Bolsa de Lisboa

6 de novémbro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.048$00	1.045$00	1.049$00
» 5 1|2 °|o 1933	991$00	—	991$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.290$00	1.288$00	1.290$00
» 3 °|o 2.ª »	—	1.300$00	1.32[illegible]$00
» 3 °|o 3.ª »	1.360$00	1.350$00	1.360$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	1.030$00	—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	535$50	535$00	535$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	564$00	563$00	565$00
» 6 °|o 1932	1.038$00	1.037$00	1.038$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	—	301$00	312$00
Portugal, »	995$00	992$00	997$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	520$00	540$00
Fidelidade	—	12.600$00	13.000$00
Mundial	—	140$00	150$00
Nacional	—	750$00	—
Sagres	565$00	530$00	580$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	42$00	50$00
Aguas de Lisboa, port.	—	410$00	425$00
Cerveja Estrela	152$00	151$50	153$00
Cimentos de Leiria	—	380$00	—
Credito Predial	—	—	12$00
Gaz e Electricidade	265$00	262$00	[illegible]
Navegação	—	54$00	[illegible]
Portugal e Colonias	51$00	51$69	51$40
Portuguesa de Pesca	—	115$00	118$00
» de Tabacos	285$00	285$00	286$00
Tabacos de Portugal	242$00	241$00	241$00
Tabaqueira	—	539$00	—
União Electrica Portug	—	149$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	302$00	300$00	303$00
Busi- 1.ª Emissão	—	42$00	43$00
» - 2.ª »	—	40$50	42$00
Ilha do Principe	—	140$50	—
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	300$00	301$00
Norte 9 o|o	103$00	105$50	106$00
» 7 1|2 Trofa	92$00	91$50	92$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	88$50	89$50
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	91$00	92$00
Prediaes 6 o|o — 1932 1.ª	74$00	73$00	74$50
» 7 o|o	104$50	104$00	104$50
» 8 o|o	88$90	88$70	88$80
» 10 o|o	93$00	93$00	93$20
U. Electrica Port. 7 1|2	—	116$00	—
Busi 9 o|o	—	115$00	117$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

A actividade dos nazis

fóra da Alemanha

é condenada por Hitler

BERLIM, 6—Hitler recebeu o jornalista Karl von Wiegand, correspondente dos jornais norte-americanos do consorcio Hearst, que o interrogou acêrca da actividade dos hitlerianos nos Estados Unidos. O chanceler respondeu: «E' vedada aos nazis a realização de qualquer especie de propaganda nos países onde recebem hospitalidade, em virtude de as consequencias poderem prejudicar as boas relações entre o governo alemão e o de qualquer outro Estado.

«Ora eu preocupo-me em estreitar os laços que unem a Alemanha aos outros povos. Como chefe, velarei por que as minhas ordens sejam rigorosamente cumpridas».

Os jornais de Berlim, comentando estas palavras, dizem que, se de facto alguns nazis sem autoridade se entregam a qualquer propaganda nos Estados Unidos, fazem-no contra as determinações expressas do chefe.—(A.)

Entretanto, nos Estados Unidos...

NOVA YORK, 6—A Policia tomou as providencias para prender o chefe hitleriano Spanknaebel, contra quem há ordem de captura. Todos os aviões que partem são cuidadosamente revistados.

Parece que o referido individuo está comprometido na organização da propaganda nazi, tendente—dizem alguns jornais—a promover uma serie de actos de caracter violento, a partir do dia 14. Tratar-se-se-ia duma serie de jornadas de agitação levadas a efeito pelos elementos germanicos residentes na America.

As companhias de navegação alemãs, segundo a afirmação do deputado Dikstein, têm colaborado nessa propaganda, dando facilidades. As alvejadas negam terminantemente.—(A). ricana)

O caso da expulsão de Panter

BERLIM, 6—A Imprensa publica as declarações feitas pelo ministro do Interior bavaro, Adolfo Wagner, a proposito do caso do jornalista inglês Panter. Aquele politico lamentou o incidente que se suscitou por motivo da prisão do correspondente do «Daily Telegraph» e frisou que ha deveres de boa educação a que um hospede não pode faltar, mesmo que seja jornalista. «Não podemos consentir, acrescentou que, dentro de nossa casa se espalhem noticias falsas com o fim de nos prejudicar perante outras nações. Qualquer pessoa residente na Alemanha que diga que as tropas de assalto são formações militarizadas, mente, pois á não ser a guarda do chefe e de outras figuras proeminentes, essas forças não usam quaisquer armas».

Alguns jornais insistem em que Panter é espião; outros chamam-lhe apenas um intriguista, cuja presença na Alemanha se tornava indesejavel. —(Americana)

A baixa do dolar

LONDRES, 6. — O dolar abriu hoje na Bolsa desta cidade a 4,87 1/4. E' a cotação mais baixa que se regista desde 19 de julho ultimo. — (United Press).

Os operarios de Barcelona

vão declarar-se em greve

na vespera das eleições?

BARCELONA, 6—Os sindicalistas promoveram em Barcelona diversos conflitos que poderiam tomar um aspecto bastante grave. Trata-se de conflitos de operarios da Companhia do Gaz e Electricidade, dos electricos, autobues e metropolitano, sendo estes em pequeno numero em relação aos primeiros, que pertencem a diverso agrupamentos profissionais e que formaram ultimamente um cartel, pelo que conseguiram obter diversas vantagens. A minoria dos inscritos na C. N. T., á qual pertencem os operarios de ideias mais extremistas e que nas fabricas ocupam os lugares mais importantes, pretende obter a mesmas vantagens, motivo por que ha á recear um perigo iminente.

No ultimo sabado, á meia-noite, teria terminado o prazo obrigatorio, que segundo a lei se concede ás autoridades para solucionar qualquer conflito que afecte o serviço publico. A greve, porém, ainda não rebentou, resolvendo o sindicato declará-la quando o julgue oportuno. Esse possivel movimento constitui, por conseguinte, uma ameaça permanente contra a qual as autoridades tomaram providencias extraordinarias. Os operarios e empregados das companhias dos electricos, autobuses e metropolitano não pensam neste momento, em qualquer solução amigavel que liquide o conflito, considerando inadmissiveis as propostas apresentadas, motivo por que anunciaram oficialmente uma greve para 18 do corrente, isto é, na vespera das eleições. Ao mesmo tempo, os sindicalistas fizeram nestes ultimos dias uma violenta campanha a favor da amnistia e contra o fascismo, realizando-se hoje nas «Arenas Monumentales» uma grande reunião publica organizada pela C. N. T. e pela Federação Anarquista Iberica, que conta cêrca de 40.000 membros.—(Havas)

A liberdade inesperada

As contendas dos homens aproveitam aos animais

SIOUX CITY (Estado de Yowa), 6—Os agricultores que se encontram em greve por não terem sido atendidas pelo governo norte-americano as suas reclamaçes, apoderaram-se de um comboio de mercadorias que transportava oito vagões de gado, abrindo as portas e deixando-o fugir pelos campos. O gado era composto na sua maioria por ovelhas e suinos.—(U. P.)

Onze pessoas mortas

num desastre de aviação

REDBANKS, (Estado de Nova Jersey), 6. — Caiu envolto em chamas um avião que se dirigia para Nova York. Ao tocar no solo, o aparelho incendiou uma grande quantidade de palha que por sua vez propagou o fogo a um predio que ficava contiguo, destruindo-o por completo. Duas pessoas que se encontravam no interior do predio morreram carbonizadas. Os nove passageiros do avião encontraram a morte no desastre. — (United Press).

O reconhecimento dos Sovietes

pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 6—Noticias de boa origem dizem que o governo norte-americano reconhecerá os Sovietes ainda este ano, talvez mesmo antes do fim do mês, se Roosevelt e Litvinof chegarem a acôrdo em certos assuntos, como o compromisso de nenhum país fazer propaganda no outro, por meio de agentes secretos, e o de o reconhecimento não significar a renuncia ás reivindicações de qualquer dos governos, que devem ser objecto de entendimentos especiais e ulteriores.

Está excluida a hipotese de a Russia pagar préviamente uma quantia por conta dos créditos norte-americanos. O reconhecimento dos Sovietes não precisa da confirmação do Congresso, o que não sucede com qualquer combinação financeira.

O governo norte-americano julga que os mercados russos o ajudarão a liquidar rapidamente os «stocks» de algodão.—(Americana)

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$05	105$45
Paris	1$29,4	1$29,9
Madrid	2$76,7	2$77,7
New-York	21$36,[illegible]	21$44,3
Zurich	6$40,9	6$43,3
Roma	1$74,1	1$74,8
Bruxelas	4$61,2	4$63
Amsterdão	13$33,9	13$39
Berlim	7$89,5	7$92,5
Praga	$98,5	$90,5
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

CAVALHEIROS

Podem finalmente escanhoar a barba á vontade sem receio de infecções nem irritações de pele.
Tonifica os musculos faciais.

Fórmula americana do creme usado pelos gentlemans ingleses e americanos. BOIÃO 7$50.
A' venda nas boas farmacias, perfumarias e drogarias.
Pedidos contra reembolso ao INSTITUTO VIREL — R. da Saudade, 2-A, 2.º. Telef. 2 0472.—No Porto — A. Miranda, R. Elisio de Melo, 28, 3.º (Sala 39).

A DECORATIVA

Mobilias e estofos em Estilos Modernos — Arte e Bom gôsto — Nova remessa de OLEADOS, PAPEIS PINTADOS E CARPETES — Preços convidativos
RUA DA PRATA, n.º 256 a 260, loja e 1.º andar

Salão Sousa

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Previne as suas Ex.mas Clientes que ampliou mais uma vez os seus salões, dotando-os com luxuosas e confortaveis instalações para proporcionar as maiores comodidades ás suas Ex.mas Clientes.

O Salão Sousa é actualmente em Lisboa um dos melhores da especialidade, marcando tambem pela sua distinta clientela, onde V. Ex.as encontram o bom gôsto e rapidez em todos os trabalhos. — Os proprietarios

GABRIEL SOUSA e M.me SOUSA
Avenida da Liberdade, n.º 286, r|c
(Junto ao corêto)

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

DINHEIRO { **A Mercantil** Emprestimos s| penhores
JOIAS-RELOGIOS-PEROLAS-BRILHANTES
Juro legal — As melhores avaliações — Sigilo
R. FANQUEIROS, 366, 1.º, D. — Telf. 2 0848

O homem das cidades e dos campos de um país vinícola póde e deve em seu proveito, como para o do seu país beber durante o dia, ás refeições um litro de vinho natural.
Dr. Landouzy
Decano da Faculdade de Medicina de Paris

ULTIMAS NOTICIAS

Aos medicos
Aluga-se gabinete completamente independente em consultorio. Resposta á administaação deste jornal letras C. M.

A FALENCIA TORLADES

Começaram a depôr as testemunhas na audiencia de hoje

(Continuação da 5.ª pagina)

Clington Lobo disse ignorá-lo. E o sr. dr. Bustorff Silva preguntou:

—Acredita que, se o sr. Hugo O'neill soubesse que a Sociedade estava falida, e quizesse prejudicar crédores, ia depositar titulos do «funding» brasileiro?...

Outra pregunta:

—Qual seria o mobil «fraudulento» do balanço de 1929, se ele não era necessario para realizar nenhuma das operações que se efectuaram, conforme a propria testemunha declara?

A testemunha afirma depois, que não pode distinguir a responsabilidade pessoal de qualquer dos gerentes em nenhum dos actos praticados pela gerencia.

—Uma pessoa que não fôsse especializada em contabilidade podia concluir, do exame dos simplicissimos balanços da Sociedade Torlades que estão aqui, que havia qualquer fraude?

—Não, senhor. E, só dos balanços, nem mesmo um tecnico.

A testemunha passou, depois, a ser interrogada pelo sr. dr. Octavio de Brito, advogado do sr. C. H. Bleck.

O juiz-presidente mandou acender a luz. E o sr. dr. Octavio de Brito concluiu, das respostas da testemunha, que o sr. C. H. Bleck tinha o direito de fazer os levantamentos que fez.

Comentando uma resposta da testemunha, o sr. dr. Octavio de Brito citou esta frase do padre Antonio Vieira: «Quando os olhos vêem com amor, o corvo é branco. Se com odios até o cisne é negro.»»

Nesta altura, o juiz-presidente interrompeu a audiencia, para continuar amanhã, ás 13 horas.

CASA DA IMPRENSA

A' hora a que escrevemos está a decorrer, na Casa da Imprensa de Lisboa, o acto solene da entrega de uma placa de bronze oferecida pela Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, sua congénere, e apolitica como aquela.

O acto comemora a realização do *modus-vivendi*, o ano passado estabelecido pelas duas entidades, e ratificado depois pelas assembleias gerais das duas colectividades.

Á visita dos jornalistas do Porto, simples acto de cortezia e de camaradagem, visa estreitar as relações entre as duas instituições, apoiadas pelos organismos de beneficencia e previdencia que dela são parte integrante.

Nova carreira de navegação

. A partir do mês de março do proximo ano, os vapores da Cunard Line que costumam fazer os cruzeiros do Atlantico e do Mediterraneo, passam a demorar-se vinte e quatro horas em Lisboa.

O nosso porto fica, para esse efeito, em condições identicas aos de Vigo e de Barcelona.

NOTICIAS DA ARCADA

Com o sr. ministro do Interior conferenciaram hoje os srs. coronel Lopes Mateus e tenente-coronel Linhares de Lima.

—Uma comissão de pessoas de familia dos presos politicos que se encontram no Aljube na Penitenciaria e na Torre de S. Julião, esteve hoje no ministerio do Interior a pedir ao sr. capitão Gomes Pereira que seja nomeado rapidamente o tribunal para proceder ao respectivo julgamento, visto que muitos deles se encontram presos ha mais dum ano.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLITICA FRANCESA

Declarou-se oficialmente

a cisão no seio do Partido Socialista francês

PARIS, 6.—O Conselho Nacional do Partido Socialista (S. F. I. O.), aclamou vibrantemente, no final da sessão, as declarações de Paul-Faure, secretario geral do Partido, sublinhando a necessidade de todos os militantes se unirem e opôrem uma frente unica aos ataques dos adversarios da classe operaria, os quais não deixarão de explorar com a cruel necessidade em que o Partido se encontrou, expulsando varios membros.—(Havas).

PARIS, 6.—Varios parlamentares e numerosos amigos dos sete filiados que foram ontem excluidos do Partido Socialista (S. F. I. O.), tiveram ontem mesmo uma reunião, juntamente com estes, e aos gritos de "Viva a ideia de Jaurés„, adoptaram por unanimidade varias resoluções, solidarizando-se com as concepções dos dissidentes. Nessa reunião resolveu-se ainda que todos os presentes se unissem num partido, ficando para 3 de dezembro proximo um congresso constitutivo.

Apreciou-se depois uma moção apelando para todos os socialistas franceses e outra de protesto junto da Internacional contra a deliberação do Conselho Nacional.—(Havas)

Está assim oficialmente consagrada a cisão no Partido Socialista em França.

A Secção Francesa da Internacional Operaria sofre um rude golpe que vem acentuar os sintomas da crise atenuada com os recentes triunfos do trabalhismo nas eleições municipais da Grã-Bretanha.

O episodio francês da crise socialista deriva de razões muito particulares e muito nacionais.

Ha algum tempo já, desde a queda do gabinete Boncour, que os socialistas em França se encontravam francamente divididos. Os amigos de Blum, os puros do partido, mantinham o proposito firme de não participarem em qualquer governo; os dissidentes, agrupados á volta de Renaudel, eram pela participação, em principio, e para que os não acusassem de quererem imediatamente o poder, defendiam pelo menos o principio de que a actividade socialista devia exercer-se dentro do quadro da nação.

A primeira escaramuça séria travou-se no ultimo congresso de Angoulême; aí, Blum atribuiu a Marquet, um dos doutrinadores da nova tendencia, propositos fascistas. A parte moderada do partido, com Vincent Auriol á frente, arranjou uma plataforma conciliatoria para evitar a saida de alguns dos seus mais categorizados correligionarios. Mas o antagonismo dos principios e das pessoas não podia deixar de produzir todas as suas consequencias.

Quando da votação da moção de desconfiança ao gabinete Daladier, os puros do socialismo votaram esse documento, enquanto os dissidentes o rejeitavam, afirmando assim a sua solidariedade com os radicais. Agora o organismo partidario supremo acaba de votar a exclusão de sete dos dissidentes, Renaudel, Marquet, Déat, Montagnon, Lafont, Castrel e Dechizeaux. Estes afirmaram sempre o seu desejo de constituirem um novo partido, considerando-se os legitimos depositarios da tradição do socialismo francês de Jaurés.

Segundo se depreende da leitura dos telegramas da Havas, foi o secretario geral do partido, Paul Faure, que tomou a responsabilidade do documento que determinou a exclusão. Paul Faure é, como Ziromsky, o elemento socialista que mais entusiasticamente defendeu sempre a necessidade de se aplicarem sanções aos dissidentes.

Assim o socialismo francês fica com três correntes nitidamente marcadas: a internacionalista, com Leon Blum, Paul Faure e Ziromsky; a moderada, com Vincent Auriol, e a participacionalista, com Renaudel, Marquet e Déat.

VIDA DIPLOMATICA

A bordo do vapor holandês "Sibajak„ chegaram hoje a Lisboa, em gozo de ferias, acompanhados por suas esposas, o ministro de Portugal na Haya, sr. Francisco Santos Tavares, e o consul de Portugal em Rotterdam, sr. D. José Carmo da Camara.

Ambos os diplomatas eram esperados por muitos amigos e pessoas de suas relações.

Arquitectos portugueses

O Conselho director da Sociedade dos Arquitectos Portugueses, na sua ultima reunião, teve a amabilidade que agradecemos, de exarar na acta um voto de saudação e agradecimento ao *Diario de Lisboa* pelo interesse que o nosso jornal tem posto na defesa, aliás justissima, da causa dos artistas em geral.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta
Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E...

É SÓ LEMBRAR
sem intuito de reclamo mas no interesse de V. Ex.ª que antes de comprar uma maquina d'escrever tem conveniencia em experimentar uma
ROYAL
Soc. Com. Luso-Americana, Lda.
145, Rua da Prata — LISBOA
339, Rua Sá da Bandeira — PORTO

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE—Com grande sucesso da Escultural Bailarina
"OLGA GASTON„
A Rainha das Frivolidades

NA CENTRAL DOS CORREIOS

Inaugurou-se hoje a nova sala da venda de sêlos

Os serviços dos Correios, de venda de estampilhas, e que durante longos anos se fazia numa dependencia do Terreiro do Paço, primitiva e mal arrumada, foram hoe abertos ao publico numa grande sala do edificio antigo, com entrada pela rua do Arsenal.

E' este um melhoramento da série projectada ha muito tempo, e cujas obras ainda não estão concluidas.

Oferece um aspecto moderno a nova instalação; «guichets» amplos, chão e paredes de marmore, boas divisorias, um certo ar discreto mas confortavel, e o pessoal a postos, em termos de garantirem ao publico facilidades na aquisição das franquias.

Como se sabe, dantes faziam-se «bichas», e o pessoal por mais diligente—e ás vezes parecia fatigado de «nos aturar»—não correspondia á pressa, elemento com que ha que contar para o bom serviço.

A nova sala, em angulo recto, aliás, deixa a impressão de não haver demoras.

A este melhoramento deve seguir-se o da nova sala da recepção de telegramas dos serviços nacional e internacional, para o qual requere pessoal que «não hesite», e tenha bem presente as taxas e regulamentos.

A's 16 horas de hoe, o director dos Serviços Postais, sr. Bianchi, compareceu no local, para de «visu» se compenetrar do interesse publico e da maneira como decorre o movimento. Não houve outra qualquer cerimonia, de resto desnecessaria. A cerimonia reside no proprio melhoramento.

Mussolini afastou Balbo

e mandou-o para a Libia

ROMA, 6—Anuncia-se oficialmente que o chefe do governo italiano sr. Mussolini levou a cabo a reorganização do seu gabinete, como há dias se previra. Mussolini encarregou-se das pastas do Ar e do Trabalho.

O marechal Italo Balbo foi nomeado governador da Libia.—(U. P.)

PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso Sebastião Gonçalo Teixeira, quando arrombava a montra dum estabelecimento na rua do Poço dos Negros, 25, para roubar roupas e outros objectos. Interrogado pelo agente Matos, da P. I. C., declarou ser autor de varios outros furtos praticados por meio de arrombamento, entre eles um numa casa da rua do Loreto e outro numa tabacaria da calçada da Gloria.

—Os gatunos furtaram da residencia do sr. José Belchior, na rua Gomes Freire, roupas e outros objectos, no valor de 3:500$00.

—Foi enviada ao tribunal da Boa Hora aquela gatuna de nacionalidade espanhola, chamada Francisca Prado, que ha dias foi apanhada em flagrante a roubar a mala duma senhora, no elevador dos Armazens do Chiado.

Noticias da folha oficial

O *Diario do Governo* publica hoje o seguinte decreto:

"Artigo unico: E' aprovado para ser rectificado, o Tratado de Comercio entre Portugal e o Brasil, assinado no Rio de Janeiro em 26 de agosto de 1933„.

Foi restabelecida a Junta Autonoma das obras do porto e barra de Tavira, cujos vogais devem todos ter a sua residencia nesta cidade.

O IMPOSSIVEL NÃO
Mas ainda o que ha de possivel e melhor, encontrará nos menús do Café Restaurante Suisso ou Restaurante Club (Silva), confrontando V. Ex.ª preços e qualidade, de certeza que preferirá estes restaurantes. O Restaurante Club encontra-se aberto toda a noite.